

**Associação Comunidade Auxiliadora
Recuperando Vidas-COMAREV**

Plano de trabalho



**BATATAIS
2020**

PLANO DE TRABALHO – Comunidade Terapêutica

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Associação Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas

CNPJ: 02.401.835/0001/89

Endereço: Rua Carlos Gomes, 85- Centro

CEP: 14.300-000

Município: Batatais

Telefones: (16)3761-4581

E-mail institucional: comarev@hotmail.com

DRADS de Referência: DRADS Franca

2. Identificação do responsável legal

Nome: Marilene Soave Ribeiro Chagas

RG: 10.597.871-1

CPF: 048.666.568-24

Formação: Enfermeira

Endereço: Coronel Manoel Gustavino, 345- Centro

CEP: 14.300-077

Município: Batatais

Telefones: (16)99271-1919

E-mail pessoal: marilenequedalivre@hotmail.com

E-mail institucional: comarev@hotmail.com

3. Identificação do Técnico responsável pela execução do Plano de (profissionais da equipe de referência)

Nome: Teresa Cristina Tomazella Gaspar Gomes Sant'Ana

RG: 23.256.350-0

CPF: 286.236.218-24

Formação: Psicóloga

Endereço: Rua Doutor Basílio Rodrigues dos Santos, 545- Dr. Luís Candido

CEP: 14.305-000

Município: Batatais

Telefones: (16)3761-4581

E-mail pessoal: tetepsico@hotmail.com

E-mail institucional: comarev@hotmail.com

4- Apresentação da OSC Executante

1- Experiência prévia

A Associação Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas (COMAREV), fundada em 28/09/1997, na cidade de Batatais, Estado de São Paulo, é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas Batatais – SP, sob o nº. 11.610, sem fins lucrativos nem vinculação política, partidária ou religiosa e não faz distinção alguma em relação à raça, cor, orientação sexual, religião ou condição social.

A história registra que a entidade foi fundada mediante esforços de um conjunto de cidadãos residentes em Batatais, que sensibilizados pelas questões graves que envolviam usuários de substâncias psicoativas e seus respectivos familiares, resolveram desenvolver um local de atendimento que atendesse as necessidades específicas deste seguimento.

Desde sua fundação a COMAREV oferece acolhimento para pessoas usuárias de substâncias psicoativas do sexo masculino, com idade acima de 18 anos.

Em meados de 2004 até o ano de 2016 a COMAREV, realizou o projeto de atendimento ambulatorial direcionado a usuários do sexo masculino e feminino acima de 12 anos, sendo oferecido atendimentos psicológicos individuais e grupais, acompanhamento médico psiquiatra. Esse projeto foi realizado em parceria com a Prefeitura de Batatais, que fora cancelado em virtude de encerramento do convênio com a mesma.

Em dezembro de 2013 a COMAREV assinou o termo de convênio com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania, Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas - FEBRACT e as entidades credenciadas pelo grupo gestor do “Programa Recomeço”, tendo por finalidade o acolhimento de 13 usuários de substâncias psicoativas encaminhados pela ação “Cartão Recomeço”, sendo uma das onze primeiras entidades credenciadas ao mesmo e conveniada até o presente edital. Em que foi possível à aquisição de novas experiências e aprendizados não só em relação a convênio público, mas também com relação à transformação das CTs neste período, com as novas legislações e avanços constantes na área de dependência química.

Também em dezembro de 2013 a COMAREV celebrou o contrato de prestação de serviços de acolhimento de pessoas com transtornos de correntes do uso, abuso ou dependência de

substâncias psicoativas com a UNIÃO, por intermédio da Secretaria Nacional De Políticas Sobre Drogas - SENAD, órgão da administração pública que compunha a estrutura do Ministério da Justiça, conforme chamamento público nº 01/2013-SENAD/MJ. A utilização das 7 vagas dos serviços contratados tem caráter essencialmente voluntário, para pessoas do gênero masculino, a partir de 18 anos.

Para o funcionamento e operacionalização das atividades junto aos usuários de substâncias psicoativas e seus familiares, ao longo da história a COMAREV é registrada nos seguintes órgãos:

- Conselho Municipal da Assistência Social sob o nº. 10 e dos Direitos das Crianças e do adolescente sob o nº. 07/2011;
- Título de Utilidade Pública Municipal identificada pelo nº. 0300.001.000-28, através da Lei nº. 2354 de 16 de outubro de 1998;
- Título de Utilidade Pública Estadual, projeto de Lei Nº. 12.829 de 18 de março de 2008;
- Título de Utilidade Pública Federal, Portaria nº 707 de 29 de abril de 2011;
- Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob nº. 5683 em 2007;
- Filiada à FEBRACT (Federação Brasileira Das Comunidades Terapêuticas), desde 31 de julho de 2008.
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Batatais.
- Manteve convênio com a Prefeitura de Batatais de 2004 a 2016.
- Com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo de 2004 a 2011.
- Recebeu recursos do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente até 2016.

2- Atuação junto com a rede

Objetivando articulação entre serviços das políticas sociais, como forma de aumento da efetividade das ações, podendo promover maior suporte social à população atendida, a OSC desenvolveu ações como encaminhamentos, articulações e parcerias com os seguintes órgãos:

- Secretaria de assistência social,
- CRAS e CREAS de Batatais;
- Sindicato Rural de Batatais;
- ETEC Antônio de Paula Cardoso;

- Secretaria Municipal de Saúde de Batatais;
- ESF VIII- Centro de Saúde I Drº José Mello e Silva;
- UBS da Vila Cruzeiro Dr José Vinicius de Moura;
- Ambulatório Central de Especialidade Egydio Ricco;
- CAPS I DR Wilson Newton Barbosa;
- UPA 24 h Batatais José António da Silva Neto;
- Centro de Referência em saúde do Trabalhador;
- Delegacia de Polícia de Batatais;
- CREAS Cajuru; Saúde mental de Cajuru;
- Saúde mental de Guariba;
- CREAS Guariba;
- CRAS de santo Antônio da alegria;
- Saúde mental de Santo Antônio da Alegria;
- Ambulatório de Saúde Mental de Serrana;
- CRAS de Serrana;
- CRAS 1 Ribeirão Preto;
- CRAS 2 Ribeirão Preto;
- CRAS 3 Ribeirão Preto;
- CRAS 4 Ribeirão Preto;
- CRAS 5 Ribeirão Preto;
- Secretaria de Saúde de Sertãozinho;
- CAPS- AD de Ribeirão Preto;
- Departamento social de Caconde;
- CRAS Caconde;
- Secretaria de Saúde Caconde;
- Secretaria de Assistência social de Sertãozinho;
- Departamento de proteção social básica e especial de Ribeirão Preto.

Os parceiros com que a OSC mais se relaciona no município de Batatais são: Secretaria de Assistência Social, Secretaria da Saúde e seus dispositivos supracitados, Sindicato Rural, Escola Técnica Estadual – ETEC, Delegacia de Polícia, Poder Judiciário. No município de Ribeirão destacam-se parcerias com: Secretaria da Saúde, Secretaria da Assistência Social e seus dispositivos supracitados, de acordo com a necessidade e demanda.

3- Relevância pública e social

De acordo com o art 3º do Estatuto social de 18/11/2019, são prerrogativas da COMAREV:

No desenvolvimento de suas atividades, a Associação observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência, com as seguintes prerrogativas:

I. *Acolhimento em Comunidade Terapêutica para pessoas com transtornos decorrentes de uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas.*

II. *Prestação de serviço em regime de Moradia Assistida, Residência Terapêutica e República Terapêutica, para pessoas com transtornos decorrentes de uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, mediante contratação de profissionais inscritos nos seus respectivos órgãos de classe.*

III. *Execução de ações socioassistenciais, como promoção de eventos, palestras e outras atividades de capacitação técnica, promoção da saúde e prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas, para adultos, jovens, adolescentes e crianças, mediante contratação de profissionais inscritos nos seus respectivos órgãos de classe.*

IV. *Promover estudos e pesquisas que houver bem realizar ou que lhe forem solicitados por terceiros, assim como fornecer à comunidade informações no desenvolvimento dos temas: promoção da saúde, prevenção e tratamento do uso indevido de substâncias psicoativas.*

A questão do uso de drogas configura como um problema complexo na atualidade de grande relevância pública e social que necessita urgentemente de ações conjuntas e diretas das políticas públicas como assistência social, saúde, segurança pública, e também em conjunto com serviços como os oferecidos pelas Comunidades Terapêuticas que trabalham com acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas, sendo um serviço de interesse público com várias pesquisas indicando a importância deste serviço no que tange ao processo de recuperação.

Ainda são poucos os serviços de atendimento aos usuários de substâncias psicoativas e grandes são as questões sociais que envolvem tal situação, nesse sentido o objeto de serviço desta organização trará impacto positivo a sociedade em vivemos.

4- Capacidade técnica operacional

Desta forma ao longo destes vinte e dois anos de existência a COMAREV trabalha com acolhimento para pessoas com transtornos decorrentes do uso abusivo de drogas, sendo este o motivo de sua fundação conforme consta nas documentações existentes. Sendo notável a experiência tanto da organização com os serviços e parcerias já realizados bem como com a qualificação da equipe técnica que busca incessantemente a participação em congressos, conferências, cursos, entre outros, objetivando adquirir conhecimentos que colaborarão diretamente com a atuação da equipe frente as necessidades do acolhido.

A equipe técnica da COMAREV é composta pelos seguintes profissionais:

- Psicologia: que realiza atendimentos psicológicos individuais, utilizando da TCC (terapia cognitiva comportamental), tendo como objetivo a motivação ao processo de recuperação, bem como ajudar na busca de uma vida mais saudável e um equilíbrio biopsicossocial.
- Serviço social: auxilia na garantia de direitos aos acolhidos e seus familiares, estreitamento dos vínculos sociais e familiares, motiva e auxilia a construção do projeto de vida, que é um processo de planejamento no qual o indivíduo se conhece melhor, identificando seus potenciais, interesses e estabelecendo metas e objetivos para alcançar em todas as dimensões (social, física, emocional e profissional).
- Terapia ocupacional: trabalha as questões de atenção e concentração, valorização da autoestima, AVDs, AVPs e aquisição das relações interpessoais, tolerância as frustrações, autocontrole, autonomia, organização da vida ocupacional, desenvolvimento de novas habilidades e interesses. As atividades podem ser realizadas dentro da Comunidade Terapêutica como em ambientes externos á CT tendo como objetivo principal o retorno ás suas atividades sociais, culturais e de lazer, incentivando assim uma melhor qualidade de vida.
- Nutrição: objetivo é oferecer uma alimentação equilibrada e saudável com elaboração de cardápio, capacitação e orientação aos acolhidos que elaboram as preparações e organização da cozinha. Avaliação nutricional individual e mensal do acolhido. Oficina de panificação artesanal onde o acolhido tem a oportunidade de melhorar a ingestão de alimentos e preparações variadas.
- Educador físico: atividades físicas, sendo alongamento, futebol, caminhada, voleibol, e também atividades de lazer externa, que proporciona o bem-estar biopsicossocial.
- Recreação: realiza atividades recreativas como muay thai na CT.

- Aconselhamento em Dependência Química: orienta sobre os danos causados pelo uso e abuso de SPA, bem como grupos de prevenção de recaída e grupos de reinserção social.
- Monitores: Acompanha e orienta as atividades de autocuidado e sociabilidade.
- Pedagoga: Auxílio para elevação da escolaridade, leitura e interpretação de texto.

II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1- Localização

Endereço: Rodovia Altino Arantes, Km 358
Fazenda Dom Bosco s/n- Zona rural
CEP: 14.319-899
Município: Batatais
Telefone: (16) 99988-4581

2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

a) Localização da OSC:

O Município de Batatais localiza-se no [interior](#) do [estado](#) de [São Paulo](#). Pertencente a [Região Metropolitana de Ribeirão Preto](#) (RMRP) e a [microrregião de Batatais](#) distando 355 Km a noroeste da [capital estadual](#).

b) População do município:

Possui uma população estimada em 59,86 mil habitantes, segundo dados do SEADE (<http://www.perfil.seade.gov.br/>) Dados referentes ao ano de 2019.

c) Realidade sócio econômica do município:

A atividade econômica principal configura-se como trabalhos na indústria, 33,89%, seguido do setor atacadista e varejista e do comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas no valor de 21,53 %, e serviços rurais formal representam apenas 5,05 %. Sendo o rendimento médio da população com trabalho formal o valor de R\$ 2.321,68. Tem como Índice de Desenvolvimento Humano o valor de 0,761.

3- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

- (a) Sexo: Masculino
- (b) Período de funcionamento:
Integral – modelo de acolhimento institucional
- (c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: 25
- (d) Número de vagas disponibilizadas para o Programa Recomeço: 15
- (e) Número de vagas disponibilizadas para SENAPRED: 10

III. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso nocivo ou dependência de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos

de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

3. Objetivos

Ofertar espaço protegido e de cuidado que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas.

3.1. Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com plano de acolhimento singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.

- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

4. Metas

- a. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias.

Motivar o acolhido buscando encontrar “razões internas” para a mudança pessoal e de estilo de vida.

Discutir com o acolhido percepções de auto mudança e de seu progresso ou melhora em seu processo terapêutico através do PAS.

Estimular a construir estratégias e lidar com situações de resiliências no seu dia a dia e nas interações sócias.

No que tange o aprimoramento na comunidade terapêutica, é prioridade da diretoria e equipe multidisciplinar a construção de 3 (três) novos dormitórios, 2 (duas) salas de atendimentos e 1 (uma) sala de TV e para reuniões em grupos.

Também é previsto a análise das adaptações na metodologia de trabalho da equipe e no programa terapêutico semestralmente. Revisar as práticas atuais das intervenções tem por objetivo primário, avaliar o impacto das ações no processo terapêutico do acolhido, discutir as prioridades que lhe são pertinentes e, propor novos instrumentos metodológicos. A aplicação de escalas de como HADS (Escala de ansiedade e depressão) e Satisfação com a Vida, são instrumentos que podem auxiliar na elaboração de novas estratégias terapêutica e na Retroalimentação do PAS.

- b. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

Ao chegar na CT, após estudo de caso e elaboração do PAS com acolhido, tendo a necessidade de encaminhamento para serviços da rede pública, o mesmo será encaminhando, recebendo orientações de acordo com sua necessidade.

Em relação a saúde é solicitado o cartão do SUS para referenciamento do mesmo na Unidade Básica de Saúde do município. Prioriza-se que sejam mantidos os serviços no município de origem do acolhido, para tanto é realizado articulação com a rede de serviços disponíveis de acordo com a demanda do indivíduo.

É realizado referenciamento ao CRAS do município de origem, solicitando atendimento a

família, onde são realizadas visitas domiciliares e/ou contato telefônicos, informando sobre os grupos de apoio, outros atendimentos e providencias que se fazem necessárias para garantia dos direitos da família, posteriormente é enviado relatório técnico informativo para a OSC.

Após sondagem pedagógica para levantamento de conhecimento prévio, seguindo a Proposta Curricular em Educação: conhecer os acolhidos, suas expectativas, os problemas em seu entorno e suas necessidades de aprendizagem são encaminhamentos para cursos profissionalizantes disponíveis no município e/ou cidade de origem do acolhido, bem como para a rede de ensino, caso haja interesse por parte do mesmo;

Para os casos que possuem pendências judiciais, a OSC disponibiliza recursos para que o mesmo possa resolver sua situação, seja através de envio de relatórios informativos (mediante solicitação judicial), ou para que o acolhido se apresente em audiências ou outros fins.

Providenciar documentações

- c. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

Proporcionar atividades físicas, esportivas, recreativas externas;

Participação do acolhido em eventos culturais do município de acordo com a agenda do mesmo;

Trabalhar em conjunto com a família (quando possível) a participação do acolhido em encontros familiares;

Estabelecer parcerias com “espaços” que promovam atividades de esporte e lazer (clubes, ginásios).

- d. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados

O PAS é o instrumento norteador e o exercício maior no processo de recuperação que traduz a aptidão do acolhido para viver reintegrado em sociedade. As metas e os prazos deverão ser reavaliados conforme necessidade do acolhido e a percepção da equipe técnica durante todo o seu processo. As estratégias que a OSC utiliza-se para esse construto são: matrícula no ENCCEJA para continuidade da escolarização e término; acompanhamento pedagógico semanalmente, oficina de leitura, oficina de informática básica para iniciantes, cursos de

profissionalização de acordo com a vocação do acolhido e desejo de aprendizagem, elaboração e entrega de currículos no município de origem ou adjacentes, parceria com República pós tratamento para acolhimento temporário conforme necessidade do acolhido ou até estabilidade no mercado de trabalho. Esse equipamento é para acolhidos que não tem família ou cujo vínculo familiar foi rompido, apesar das intervenções de estreitamento.

- e. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada) são acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

O acolhido quando solicita desligamento (direito preconizado), recebe orientações e encaminhamentos para grupos de mútuo ajuda e para os equipamentos de saúde e de assistência social disponíveis no município de origem (conforme necessidade), objetivando ajudá-lo em suas queixas e a manter-se abstinente. É realizado mensalmente contato telefônico com o acolhido, com a família e com a rede de suporte, no intuito de manter um canal de comunicação com informações a respeito do histórico situacional do acolhido.

- f. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

Além do contato telefônico, o acolhido quando recebe alta terapêutica é orientado a não perder o vínculo com a OSC. É disponibilizado para ele realizar visitas a mesma (através de comunicação prévia), podendo pernoitar aos finais de semana, com objetivo de rever os amigos a equipe, bem como compartilhar, como está sendo esse novo momento em sua vida de desafios e conquistas. É convidado a participar dos eventos e comemorações organizados pela OSC e, sempre que oportuno motivado a participar de grupos de mútuo ajuda, de espiritualidade – conforme sua crença -, pastorais e movimentos sociais, que possibilitam o engajamento e a socialização com novos grupos e pessoas com ideais construtivas.

- g. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico

Em articulação com a porta de entrada SEMAS (Secretaria municipal de Assistência Social) de Ribeirão Preto e DRS-XIII, foi acordado que todos os encaminhamentos realizados à CT, deverão apresentar o cadastro único do acolhido e/ou família. Os casos esporádicos que chegam a CT sem a realização do mesmo, assim que identificado é encaminhado para

realiza-lo, de preferência do município de origem.

- h. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

O encaminhamento de relatório informativo de acolhimento para os setores supracitados, tem por objetivo clarificar o número de acolhimentos realizados pela OSC, bem como solicitar parcerias que se convertam em ações efetivas para o bom andamento do processo terapêutico durante período de acolhimento e pós alta.

30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

Sabe-se da importância da família no processo do tratamento, recuperação e reintegração social do indivíduo com dependência química. Sabe-se também, que muitas famílias têm dificuldades de participação em grupos de orientação, outras são acometidas pela co-dependência e, sente-se envergonhadas, culpadas pela situação. Outras, porém, simplesmente não querem se envolver. Através de visitas periódicas dos equipamentos supracitados (conforme necessidade) e, a discussão sistemática de cada caso, pode-se estabelecer um plano de atendimento às famílias que as ajudará a entender melhor o processo de dependência e co-dependência. O matriciamento é de suma importância para o desenvolvimento de um processo de construção compartilhada, capaz de criar novas proposta de intervenção familiar.

5. Método

ATIVIDADE
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
Orientação sobre o funcionamento do programa terapêutico da CT aos usuários do serviço, familiares e/ou pessoas de referência; Assinatura do termo de adesão ao serviço- voluntariedade e gratuidade;
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
No ato do acolhimento

ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
O profissional da equipe técnica realiza a triagem e verifica se o acolhido veio encaminhado por uma porta de entrada com avaliação médica prévia, prevista pela RDC 029/2011, artigo 16, recente, com carimbo e identificação do órgão encaminhador, assim como, se faz quando há prescrito o uso de medicação.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
No ato do acolhimento

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento é informado e realizado a leitura sobre os critérios de admissão, permanência e saídas, na presença do acolhido e familiar e ou pessoa de referência, o termo de voluntariedade e gratuidade, autorização ou não do uso de imagem e das normas de convivência da CT, após a assinatura desses anexos os mesmos são arquivados no prontuário do acolhido.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
No ato do acolhimento

ATIVIDADE
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
PROCEDIMENTO
Preencher evolução do acolhido de acordo com a realização e participação das atividades sugeridas; Anexar aos prontuários, documentos oriundos de outros órgão e/ou serviços, formulários, relatórios e documentos pertinentes e referentes ao mesmo.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Diariamente.

ATIVIDADE
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
PROCEDIMENTO
Levantamento das informações e cadastro do acolhido no cad único e benefícios sociais, quando necessário encaminhá-lo para o CRAS para a realização dos cadastros;
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA

Até 20 dias de acolhimento

ATIVIDADE

Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.

PROCEDIMENTO

Informar familiares ou pessoas de referência através de contato telefônico e/ou presencial (quando possível) da situação ocorrida (saúde e/ ou óbito), bem como os órgãos competentes; Registro de todas as informações no prontuário.

RESPONSÁVEL

Assistente social, socioeducador, e coordenação técnica

FREQUÊNCIA

De acordo com a ocorrência

ATIVIDADE

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

PROCEDIMENTO

Verificar quais documentos o acolhido possui; Quando necessário encaminhar aos serviços disponíveis no município e/ ou região (CRAS, Poupatempo, fórum, entre outros).

RESPONSÁVEL

Assistente social

FREQUÊNCIA

Até 30 dias do o acolhimento.

ATIVIDADE

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas de Convivência, etc, dentro da organização.

PROCEDIMENTO

A reunião de assembléia é um instrumento democrático onde os acolhidos têm a garantia de expressar suas idéias e sugestões em um ambiente harmonioso. Em um determinado local (refeitório) uma caixa para sugestões é disponibilizada para os acolhidos e, no decorrer da semana vão depositando suas reivindicações, idéias e sugestões, sendo cada uma delas lidas para a apreciação de todos durante assembléia. Após leitura, há a discussão e votação das sugestões a serem implementadas a curto, médio e longo prazo, conforme necessidade e logística da OSC. As assembléias acontecem (1) uma vez por semana com duração de 60 minutos.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Semanalmente

ATIVIDADE

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

PROCEDIMENTO
De acordo com a elaboração do PAS, avaliação das habilidades sociais e interesse dos acolhidos e evolução dentro do programa terapêutico sugerido, através de: Oficinas de atividades de autocuidado e sociabilidade que tem por objetivo trabalhar as atividades básicas de vida diária (AVD) como: higiene pessoal, vestuário e alimentação, buscando melhora na autoestima. E as atividades de vida prática (AVP) que estão relacionadas ao bem-estar físico e social (limpeza do ambiente, lavagem de roupas-pessoais, administração financeira), sendo uma atividade colaborativa, que cria identidade e cultura. Adaptação à vida através do trabalho diário de organizar nosso ambiente resgatando o significado da aprendizagem.
RESPONSAVEL
Terapeuta Ocupacional e socioeducadores
FREQUÊNCIA
Quinzenalmente

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
PROCEDIMENTO
Elaboração junto ao acolhido sobre suas metas e expectativas com relação ao programa terapêutico, neste processo, há necessidade de identificar as demandas do acolhido e as indicações da equipe. Sempre que possível e, de acordo com a disponibilidade, também é sugerido a participação da família na elaboração no PAS.
RESPONSAVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
PAS inicial com no mínimo 20 dias. Reavaliação do PAS de acordo com a demanda.

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> • Assembleia comunitária; • Grupos de prevenção à recaída; • 12 Passos (ou atividade similar).
PROCEDIMENTO
Assembleia é realizada semanalmente com acolhidos e membros da equipe, com a participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade, de acordo com as indicações da caixa de sugestão. Grupo de prevenção de recaída é realizado semanalmente, atividades em grupo com o conselheiro em dependência química, em que é trabalhado a apresentação do tema e explanação da temática abordada; Grupo 12 passos da Pastoral da Sobriedade ocorre semanalmente, realizado pelo conselheiro em dependência química, atividade em grupo, dividido em: leitura do texto, reflexão individual e partilha de grupo; Partilha em grupos do NA e AA (atividade interna e externa);
RESPONSAVEL
Conselheiro em dependência química
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.
PROCEDIMENTO
Atendimentos psicológicos individuais, realizado semanalmente com duração de 40 minutos, em que são abordados assuntos relacionados aos aspectos emocionais e comportamentais do acolhido. Atendimento psicológico em grupo realizado uma vez por semana, com duração de 2 horas, em que são trabalhadas questões como autoconhecimento, conscientização sobre a dependência química, prevenção da recaída, treinamento de habilidades sociais e estreitamento ou reconstrução dos vínculos familiares, os acolhidos que estão na fase 2. São realizadas orientações individuais de serviço social, relacionados a documentação, benefícios socioassistenciais, orientações pontuais à família e ou pessoa de referência, busca ativa da família, restabelecimento do vínculo familiar, assim como encaminhamentos e articulação com a rede pública de serviços. Atendimento de serviço social em grupo, em conjunto com a terapeuta ocupacional uma vez por semana, com duração de 2 horas, disponibilizando ao acolhido todo o processo que envolve direitos e deveres dentro e fora da CT, a busca da superação dos níveis de ambivalência, bem como o desenvolvimento da motivação necessária para a mudança e permanência no programa terapêutico, com os acolhidos que estão na fase 1.
RESPONSÁVEL
Psicologia e serviço social
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.
PROCEDIMENTO
Os atendimentos são divididos em fases, para melhor aproveitamento do conteúdo sugerido e conforme o desenvolvimento das habilidades apresentadas pelo acolhido, sendo elas: 1ª FASE: ACOLHIDA: período caracterizado pela desintoxicação, adesão e motivação do acolhido no processo terapêutico. Esta fase é o momento que a OSC disponibiliza ao acolhido todo o processo que envolve direitos e deveres dentro e fora da CT, a buscar da superação dos níveis de ambivalência, bem como o desenvolvimento da motivação necessária para a mudança e permanência no programa terapêutico. 2ª FASE: ABSORÇÃO: Período em que o acolhido adentrará no processo de recuperação propriamente dito, participando incisivamente de grupos de autoconhecimento, conscientização sobre a dependência química, prevenção da recaída, treinamento de habilidades sociais e estreitamento ou reconstrução dos vínculos familiares. 3ª FASE: REINTEGRAÇÃO SOCIAL: instrumento de aprendizado, compartilhamento e de execução de tarefas concretas. Elaboração e entrega de currículos presenciais ou online, entrevistas com empregadores, visitas a empresas e instituições, com objetivo primário de contratação no mercado de trabalho. São oferecidos laboratórios com temas específicos que ajudará o acolhido a ter maior desempenho na busca de atividades empregatícias. A OSC oferece como ferramenta de intervenção os grupos: 12 passos: instrumento de compartilhamento, têm por objetivo o amadurecimento cognitivo

comportamental em cada etapa alcançada;
Prevenção de Recaída: instrumento educativo e de compartilhamento, têm por objetivo oferecer estratégias de manejos diante das ocasiões intrínsecas (emoções – sentimentos automáticos) e extrínsecas (família – sociedade – pressão social), em se manter abstinente;
Oficinas terapêuticas: que realiza atividades planejadas que estimulam o acolhido a construir algo material (pintura, materiais recicláveis, tear) e, simultaneamente, a expressarem seus sentimentos, na medida em que rememoram o passado e projetam o futuro. A oficina tem como estratégia mobilizar os participantes a construir materialmente um artigo, verbalizar suas vivências, possibilitando a troca de experiência e a construção de vínculo;
Oficinas de autocuidado e sociabilidade: que tem por objetivo trabalhar as atividades básicas de vida diária (AVD) como: higiene pessoal, vestuário e alimentação, buscando melhora na autoestima. E as atividades de vida prática (AVP) que estão relacionadas ao bem-estar físico e social (limpeza do ambiente, lavagem de roupas-pessoais, administração financeira), sendo uma atividade colaborativa, que cria identidade e cultura. Adaptação à vida através do trabalho diário de organizar nosso ambiente resgatando o significado da aprendizagem.
Oficina de Panificação: É uma proposta educacional que pretende articular formação ética, cidadã e profissional por meio da educação não-formal, com o intuito de complementar a educação formal e promover a inclusão de acolhidos em situação de risco social. Uma oficina pedagógica de panificação caseira foi elaborada envolvendo os aspectos físicos, químicos, biológicos e ainda históricos, culturais e sociais.
Atividades físicas: com o objetivo de proporcionar melhor concentração, e equilíbrio para conseguir enfrentar as dificuldades diárias, bem como, trabalhar a interação social, o trabalho em equipe, o gasto de energia e a aceitação quanto a competitividade (perder ou ganhar).
Grupo com pedagoga: que tem por objetivo oferecer e desenvolver propostas de atividades que buscam auxiliar o acolhido na reconstrução de seu projeto de vida, vislumbrando possibilidades de novas habilidades e interesses, a partir de experimentações do saber.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
PROCEDIMENTO
São realizadas grupos com as temáticas: Saúde Física, Espiritual, Intelectual, Familiar, Social, Financeira e Profissional, estabelecendo metas, estratégias a curto, médio e longo prazo.
RESPONSÁVEL
Conselheiro em Dependência Química
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
Orientações acerca das dificuldades que cada acolhido apresenta e/ou solicita; Observação de comportamentos /atitudes dos acolhidos durante a realização das atividades;

Promoção de palestras informativas sobre o tema DQ e co-relacionados (tabaco, DST, Violência Doméstica); Atividades em grupo (dinâmicas, palestras sobre a DQ, motivação, comorbidades, PR). Que têm por objetivo provocar no acolhido uma consciência crítica frente aos desafios da contemporaneidade e, promover para que o mesmo se torne ator de ações transformadoras no campo das relações sociais. O município dispõe de profissionais com habilidades e didáticas de apresentação e temas variados (Dependência Química – Co-dependência – DST/AIDS – Violência Doméstica, entre outros). O convite a esses profissionais ocorre através de ofícios com pelo menos 30 dias de antecedência ao responsável pelo setor. As palestras educativas são divididas em três etapas: apresentação, discussão e considerações gerais. É solicitado ao acolhido que faça um resumo daquilo que entendeu ou de algo que lhe chamou mais a atenção para discussões posteriores. Outras atividades em grupos são disponibilizadas para os acolhidos: confecções artesanais, desenvolvimento de temas conforme regência do mês (dia das mães – dos pais – das crianças – festa junina – Páscoa – Natal, dentre outras). São disponibilizados materiais e meios de pesquisas para que haja consciência do que se está confeccionando e celebrando.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Semanalmente ou de acordo com a demanda

ATIVIDADE

Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

PROCEDIMENTO

Oficina Terapêutica: realiza atividades planejadas que estimulam o acolhido a construir algo material (pintura, materiais recicláveis, tear) e, simultaneamente, a expressarem seus sentimentos, na medida em que rememoram o passado e projetam o futuro. A oficina tem como estratégia mobilizar os participantes a construir materialmente um artigo, verbalizar suas vivências, possibilitando a troca de experiência e a construção de vínculo.

Essa abordagem sinaliza, também, a pertinência à proposta de reabilitação psicossocial, quando considera a confecção de algum material como o meio pelo qual se constrói cidadania: o incremento da consciência do acolhido a respeito dos seus problemas (pessoais, familiares, de trabalho, econômicos, sociais e culturais), da sua autonomia afetivo-material-social e a sua incorporação na vida social e política.

Oficinas de atividades de autocuidado e sociabilidade que tem por objetivo trabalhar as atividades básicas de vida diária (AVD) como: higiene pessoal, vestuário e alimentação, buscando melhora na autoestima. E as atividades de vida prática (AVP) que estão relacionadas ao bem-estar físico e social (limpeza do ambiente, lavagem de roupas-pessoais, administração financeira), sendo uma atividade colaborativa, que cria identidade e cultura. Adaptação à vida através do trabalho diário de organizar nosso ambiente resgatando o significado da aprendizagem.

Construir um cronograma junto ao acolhido, que promova autonomia, em sua reintegração social e familiar, através da organização prévia de sua rotina, dividida em áreas específicas como: Atividades Vida Diária e Prática, lazer e esportivas, grupos de apoio e espiritualidade, atividades geração renda, dentre outros. Ao retornar a CT, o acolhido apresenta a devolutiva sobre quais áreas teve êxito ou dificuldades com o objetivo de avaliar os resultados positivos e negativos de execução das metas traçadas, possibilitando a reelaboração de novas estratégias de enfrentamento e êxito das mesmas.

RESPONSÁVEL
Terapeuta ocupacional
FREQUÊNCIA
Semanalmente Cronograma: quinzenal e ou mensal

ATIVIDADE
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
Encaminhamentos e agendamentos para a rede de saúde (CAPS,UPA,UBS e especialidades), rede socioassistencial (CRAS,CREAS) e poder judiciário, através de contato telefônico, ofícios, relatórios técnicos informativos e participação em reuniões para discussão de casos com a rede de atendimentos e órgãos específicos de acordo com a necessidade.
RESPONSÁVEL
Coordenadora técnica e Assistente Social
FREQUÊNCIA
De acordo com a demanda

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Manter articulação com a rede de saúde; Providenciar cartão do SUS e/ ou documentos necessários; Realizar os encaminhamentos de acordo com a demanda .
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
De acordo com a demanda

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
Orientações a família ou pessoa de referência sobre o programa terapêutico; Visita ao acolhido na CT (a partir dos 15 dias de acolhimento); Promoção de encontros familiares (atividade externa), a partir dos 30 dias de acolhimento; Contato telefônico diário da família para o acolhido; Contato telefônico mensal do acolhido para a família (ligações extras); Contato telefônico da equipe com a família; Busca ativa da família; Correspondências; Reinserção social e familiar
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
De acordo com o cronograma (visitas, encontros, reinserção social e familiar); ou sempre que necessário.

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
PROCEDIMENTO
Promover atividades que têm por objetivo, a prática de atos da vida cotidiana, que envolvem: higiene pessoal, organização e limpeza dos pertences, participação na elaboração de refeições, organização de espaços coletivos; organização e realização de eventos e programas da comunidade.
RESPONSÁVEL
Terapeuta ocupacional e socioeducadores
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
PROCEDIMENTO
Grupo de espiritualidade interno; Possibilitar a participação em atividades religiosa externa de acordo com a sua crença; O Grupo de Espiritualidade tem por objetivo ajudar o acolhido a ter momentos de escuta reflexiva e interioridade. O grupo não aborda tipificação religiosa. Contribui para que o acolhido tome consciência do seu processo de imanência (interior) e de transcendência (ir além). O grupo ocorre todas as quintas-feiras com 60 minutos de duração. No início da semana os acolhidos são informados da ocorrência do grupo e, aqueles que não se sentem a vontade a participarem, comunicam ao socioeducador que juntos elaboraram outra atividade, não necessariamente voltada para a espiritualidade.
RESPONSÁVEL
Orientador espiritual
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
Atividades físicas tais como: caminhada, futebol, vôlei, treinamento funcional, jogos de mesa, muay tai; Participação em eventos esportivos; Atividades recreativas internas e externas.
RESPONSÁVEL
Educador Físico e recriador
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
Cursos profissionalizante, realizados em parceria com empresas, sindicatos, escolas, etc; Oficinas (artesanato, horta, cozinha, panificação)
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
De acordo com a disponibilidade dos parceiros Semanalmente

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
Encaminhar para cursos profissionalizantes através de parcerias estabelecidas com município e rede; O Sindicato Rural de Batatais é um dos maiores parceiros da OSC. Disponibilizam mais de 70 cursos em diversas áreas de atuação (pintor, pedreiro, eletricista, tratorista, hidráulica, mecânica, casqueamento em animais de grande porte, panificação, dentre outros). As inscrições são realizadas no local da sede, onde no ato, o acolhido passa por uma entrevista de avaliação de aptidões. A duração do curso depende da área escolhida, com certificação após término do curso. Há também a disponibilização de cursos on line através de diversas plataformas, tais como SENAI, SEBRAE, EVG, FGV, Claretianas entre outros.
RESPONSÁVEL
Pedagoga, Serviço social e conselheiro em dependência química.
FREQUÊNCIA
De acordo com o interesse do acolhido e disponibilidade dos cursos

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.
PROCEDIMENTO
Orientação sistemática quanto a importância dos grupos de mútua ajuda no decorrer do processo terapêutico e pós acolhimento. Os grupos de mútua ajuda existentes no município são: Alcoólicos Anônimos – AA, Narcóticos Anônimos – NA, Amor Exigente – AE, Grupo de Apoio a Familiares e Dependentes Químicos – GAFDQ. A escolha da participação dos grupos é livre.
RESPONSÁVEL
Socioeducadores.
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
Promover o acesso à atividades culturais e lazer conforme a oferta do município e região. Os acolhidos da OSC participam de várias atividades culturais e de lazer durante período de acolhimento. No município conforme o mês regente, realiza atividades como: Caminhada

Solidária, Outubro Rosa, Novembro Azul, Circuito Ciclístico, todos esses atrelados a temas que despertem a consciência social em ações de prevenção, tratamento e reintegração social e, que beneficiam as instituições municipais com arrecadações de vestimentas, alimentação e em espécies.
OSC possui uma programação elaborada à participação dos acolhido em atividades culturais e de lazer tais como: Noite da Pizza, Noite do Hambúrguer, Tarde do Açaí, Visitas as obras de Cândido Portinari, visitas as Cachoeiras Adjacentes ao Município, Cinema, Espetáculos de Circo, etc.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
semanalmente

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
É realizado referenciamento ao CRAS do município de origem, solicitando atendimento a família, onde são realizados visitas domiciliares e/ou contato telefônicos. São realizadas orientações pontuais as famílias através de contato telefônico ou presencialmente quando possível (durantes as visitas na CT, ou encontros na sede social da OSC). Visitas domiciliares afim de orientar e conhecer in loco a dinâmica familiar.
RESPONSÁVEL
Assistente social
FREQUÊNCIA
Até 20 dias de acolhimento

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
Promover e facilitar o acesso às informações pertinentes para todos os profissionais, objetivando maior participação nos eventos. Promover capacitações on line, oferecidas pelo SENAC, FEBRACT EAD, ACE BATATAIS, entre outros.
RESPONSÁVEL
Coordenação Técnica – Administrativo-financeiro
FREQUÊNCIA
De acordo com a oferta

ATIVIDADE
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento é realizado o Formulário de cadastro, afim de obter um breve histórico com os dados pessoais e de uso do acolhido, realizado por um membro da equipe multidisciplinar. O formulário de entrada é realizado até 7 dias de acolhimento, pelo profissional da psicologia, em que é coletado um breve histórico de uso, indicação ou não de transtorno psiquiátrico, aplicação do URICA e escala de rastreamento de ansiedade e depressão, no decorrer do mês é realizado o formulário de andamento constando todas as atividades da qual o acolhido participa, ao término do

acolhimento é realizado o formulário de desligamento, que pode ser preenchido por qualquer membro da equipe, em que pode ser observado a evolução e a perspectiva do acolhido com relação ao processo terapêutico.

São preenchidas diariamente a ficha de evolução de cada acolhido, que constam as atividades, orientações, atendimentos e ocorrências com o mesmo.

É realizada estudo de caso do acolhido com a participação da equipe multidisciplinar, afim de conhecer o histórico do acolhido mais detalhadamente e estruturar o PAS com o mesmo. Também são realizadas avaliações específicas de cada profissional em sua respectiva área de atuação.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar

FREQUÊNCIA

De acordo com as data de entrada, saída e mensal.

6. Prazo de execução do projeto

01/01/2020 a 31/12/2020.

7. Impacto Social Esperado

- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST’s.

8. Recursos Físicos

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	1
2. Refeitório	1
3. Sala de estar/descanso	1
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	2
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo	1

Estrutura física existente	Quantidade
serviço de saúde de referência	
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	2
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	1
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	1
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	2
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	1
11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	
12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	1
13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	1
14. Lavanderia	1
15. Despensa	1
16. Almoxarifado	1
17. Área para realização de oficinas e atividades laborais	1
18. Granja	
19. Horta	1
20. Pomar	1
21. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	1
22. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	1
23. Outros (detalhar) Dormitórios coletivos (sendo um com 15 camas, com espaço para guarda de pertences individual e outro com 4 beliches com espaço para guarda de pertences individual)	2

Equipamento	Quantidade
Doblo attractiv ,1.4, 2014	1
Uno mille economy, 2011/2012	1
Strada working, 2014/2015	1
Computadores	10
Notebook	1
Impressoras	5
Geladeira industrial	1
Geladeira convencional	1
Freezer horizontal	1
Freezer vertical	1
Fogão industrial com forno	1
Fogão 4 bocas	1
Forno industrial	2
Armário de padaria	1
Forno elétrico	1

Microondas	1
Filtro/bebedouro de água	2
Panelas e utensílios de cozinha (Pratos, talheres, copos, xicaras, etc)	
Liquidificador industrial	2
Batedeira planetária	1
Mesas com 8 cadeiras para refeitório	4
TV	3
Cadeiras “secretária”	50
Mesas “escritório/atendimento”	7
Armários “arquivo”	10
Armários “diretor”	7
Armários “secretaria”	3
Armário 16 portas	1
Armários 8 portas	1
Roupeiros	26
Camas	27
Colchoes	27
Aparelhos de academia	9

9. Recursos Humanos

Quant.	Função	Formação	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
1	Psicólogo	Psicólogo	40h	CLT	Programa Recomeço
1	Ass. Social	Ass. Social	30h	CLT	Programa Recomeço
1	Aux. Administrativo	Gestão em recursos humanos	44 h	CLT	Programa Recomeço
2	Monitores	Ensino médio	40h	CLT	Programa Recomeço
1	Conselheiro	Terapeuta ocupacional	32 h	CLT	Programa Recomeço
1	Educador Físico	Educador Físico	7h	CLT	Programa Recomeço
1	Nutricionista	Nutricionista	14h	CLT	Programa Recomeço
1	Terapeuta ocupacional	Terapeuta ocupacional	21h	CLT	Programa Recomeço
1	Pedagogo	Pedagoga e	12:30 h	CLT	Programa

		Terapeuta ocupacional			Recomeço
1	Recreador	Ensino médio	4h	Voluntário	Voluntário

9.1 Descrições das Funções

Função	Descrição das atribuições do cargo
Psicólogo	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação técnica; • Elaboração e avaliação do Projeto Terapêutico e do material de apoio; • Supervisão e elaboração do PAS; • Realização de reuniões temáticas; • Atendimento psicológico individual e grupal; • Elaboração e avaliação do Cronograma mensal de atividades; • Elaboração de relatórios e registro em prontuários e sistemas; • Registro das atividades na Ficha de Evolução.
Ass. Social	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de documentos pessoais e benefícios socioassistenciais para o acolhido e sua família; • Busca ativa familiar; • Encaminhamento e articulação com a rede de atendimentos; • Atendimentos ao acolhido e família.; • Realização de reuniões temáticas com o grupo de acolhidos; • Elaboração de relatórios e registro em prontuários, sistema, entre outros; • Registro das atividades na Ficha de Evolução; • Prestações de contas de convênio; • Elaboração do PAS.
Socioeducador	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição na organização interna da CT; • Elaboração e supervisão das atividades de autocuidado e sociabilidade; • Acompanhamento das atividades internas e externas do Cronograma; • Avaliação do cumprimento das Normas de convivência da CT; • Registro das atividades na Ficha de Evolução; • Intervenção com os acolhidos de forma individual e grupal; • Acolher, orientar e aconselhar os acolhidos; • Elaboração do PAS.

Conselheiro	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das atividades internas e externas do Cronograma; • Registro das atividades na Ficha de Evolução; • Intervenção com os acolhidos de forma individual e grupal; • Acolher, orientar e aconselhar os acolhidos e famílias; • Realização de grupo com temáticas relacionadas a dependência química; • Articulação com a rede de serviços e encaminhamentos; • Elaboração do PAS.
Educador Físico	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer e estimular a interação dos acolhidos nas atividades de esporte e lazer, internas e externas; • Registro das atividades na Ficha de Evolução;
Nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Nutricional e Antropométrica; • Planejamento e elaboração de cardápios semanais; • Lista de compras; • Supervisão e orientações nutricionais; • Registro das atividades na Ficha de Evolução; • Elaboração do PAS.
Terapeuta ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadora técnica substituta; • Oficinas terapêuticas; • Atendimentos individuais e grupais; • Desenvolver e organizar hábitos saudáveis do acolhido, trabalhar ABVD's, AVP's; • Elaboração e supervisão das atividades de autocuidado e sociabilidade; • Registro das atividades na Ficha de Evolução; • Elaboração do PAS.
Recreador	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer e estimular a interação dos acolhidos através da atividade esportiva: Muay tai.
Pedagoga	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga auxilia para elevação da escolaridade, leitura e interpretação de texto.

Auxiliar Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • Departamento de Recursos Humanos: Folha de Pagamento; Rescisão de Contrato de Trabalho; Admissão; Demissão. • Departamento Financeiro: Prestações de contas, Planilhas de Contas a Pagar e Receber; Controle Bancário; Controle de Gastos; Custos de Funcionário, Compras; • Secretaria: Atendimento telefônico, recepção, controle de estoque.
-------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

10. Riscos

- Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de telefones, não ser possível monitorá-los por 6 (meses) após o término da intervenção nas Comunidades Terapêuticas;
- Dificuldades em ofertar atividades externas e reintegração social aos acolhidos durante o período da pandemia (COVID-19), assim como a permanência da CT, por falta de visitas e reinserção;

IV- Recursos Financeiros

1. Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)

Descrição	Valor ou quantidade	Obs:
Convênio SENAPRED	R\$ 11.722,30	10 vagas
Doações JECRIM	R\$ 10.000,00	Média anual
Campanhas e doações	R\$ 30.000,00	Média anual

2. Cronograma de Desembolso- Recomeço:

MÊS	VALOR MENSAL
1	R\$ 22.500,00
2	R\$ 22.500,00
3	R\$ 22.500,00
4	R\$ 22.500,00
5	R\$ 22.500,00
6	R\$ 22.500,00
7	R\$ 22.500,00
8	R\$ 22.500,00
9	R\$ 22.500,00
10	R\$ 22.500,00
11	R\$ 22.500,00
12	R\$ 22.500,00
TOTAL	R\$ 270.000,00

3. Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACKT (coed.febract.org.br) que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

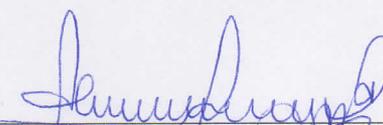
Com relação aos prazos, conforme o Guia Técnico [<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/2022.pdf>] (pág. 40, Item 4.1.1) o prazo para inserir a documentação no sistema é até o primeiro dia útil do mês de referência. Esclarecemos que a FEBRACKT precisa de um tempo hábil para analisar a documentação, antes de enviá-la ao Estado. Recomenda-se que as notas fiscais e comprovantes de transferências sejam inseridas tão logo elas sejam emitidas, assim, caso haja algum impedimento (por exemplo, compra de material permanente, CNPJ incorreto, etc) a OSC tem a possibilidade de fazer a correção dentro do mês sem perder o recurso.

4. Transparência e Controle

A Associação Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas – COMAREV, em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico (<http://comarev.com.br/transparencia/>) as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros, conforme imagem abaixo.



Batatais, 01 de abril de 2020.


ALINE FIGUEIREDO ROSA FRACAROLLI
ASSISTENTE SOCIAL


TERESA CRISTINA T. GASPAR GOMES
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO